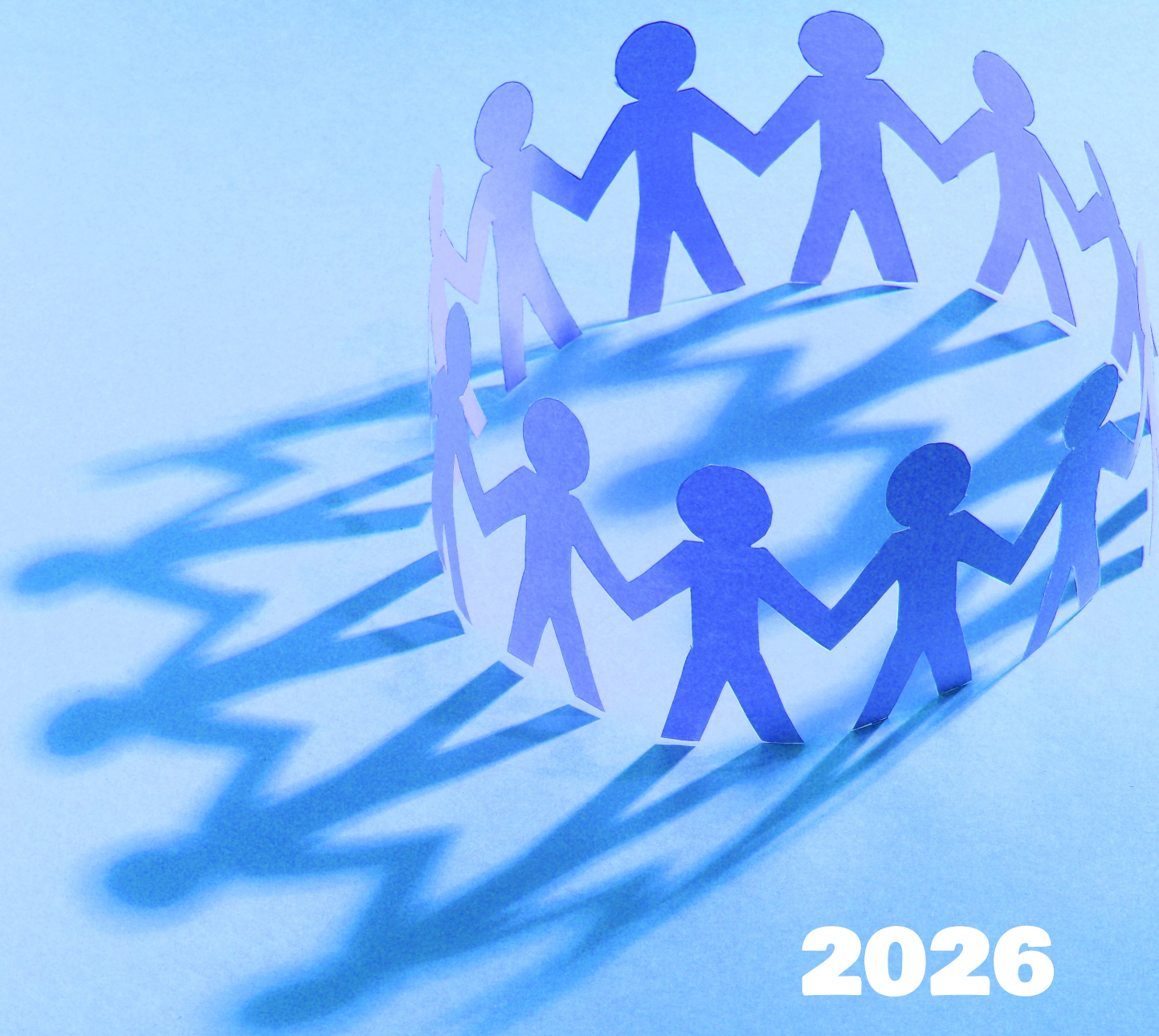


PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO



2026

Lista de Siglas, Abreviaturas e Acrónimos

AMIGA - Aplicação Mutualista Integrada de Gestão de Associados

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

CES – Conselho Económico e Social

CIDACL - Centro Infantil Dr. António da Costa Leal

CNA-PRR – Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR

CNC – Comissão Nacional de Cooperação

CNES – Conselho Nacional da Economia Social

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CONFECOOP - Confederação Cooperativa Portuguesa

CPES – Confederação Portuguesa da Economia Social

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPSSS – Comissão Permanente do Setor Social e Solidário

CRM – Centro de Recursos Mutualistas

DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

OIES – International Social Economy Organization

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

SNS – Serviço Nacional de Saúde

UGT – União Geral de Trabalhadores

UMM – União Mundial das Mutualidades

UMP – União das Mutualidades Portuguesas

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	05
PROGRAMA DE AÇÃO	07
EIXO 1 – REFORÇAR A INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL	08
1.1 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO NACIONAL	08
1.2 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	09
EIXO 2 – FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS	10
2.1 CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIADAS	10
2.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	11
EIXO 3 – EXPANDIR A PROTEÇÃO SOCIAL MUTUALISTA	11
3.1 NA SAÚDE	11
3.2 NA PREVIDÊNCIA SOCIAL	12
3.3 AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO	12
EIXO 4 – INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	13
4.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS (CRM)	13
4.2 INOVAÇÃO E PROJETOS-PILOTO	13
4.3 TRANSIÇÃO DIGITAL	13
4.4 SUSTENTABILIDADE	13
EIXO 5 – IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO MUTUALISTA	14
5.1 EVENTOS E CAPACITAÇÃO	14
5.2 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	14
5.3 PUBLICAÇÕES E RECURSOS DE DIVULGAÇÃO	14
ORÇAMENTO	15
PARECER DO CONSELHO FISCAL	18

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

ESTIMADAS ASSOCIADAS

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), dando cumprimento ao disposto nos Estatutos, submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a sua proposta de Programa de Ação e Orçamento para 2026, proposta esta acompanhada do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estimadas Associadas,

A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) tem vindo a afirmar-se, ao longo dos últimos anos, como uma voz ativa, consistente e credível na representação do movimento mutualista português, quer a nível nacional quer no plano internacional. Este percurso foi construído com trabalho persistente, com diálogo construtivo e com a convicção firme de que o mutualismo é parte essencial do futuro das políticas sociais, da proteção na saúde, da previdência, da ação social e do desenvolvimento das comunidades locais em Portugal, na Europa e no Mundo.

Assumimos, por isso, o compromisso de consolidar e ampliar a influência da UMP junto dos decisores públicos, das entidades da economia social e solidária e da sociedade em geral, promovendo uma nova centralidade do mutualismo na construção de respostas sociais, solidárias e sustentáveis. O Programa de Ação e Orçamento para 2026 que agora apresentamos é, assim, mais um passo firme na execução dos compromissos assumidos pelos Órgãos Associativos da UMP no manifesto sufragado pelas Associadas no final de 2024 e um novo impulso para abrir horizontes e afirmar a atualidade e relevância do mutualismo no século XXI.

O programa assenta em cinco eixos estratégicos, que se reforçam mutuamente e que traduzem a nossa visão de futuro:

Reforçar a influência institucional (Eixo 1), consolidando a capacidade de representação política e técnica da UMP junto dos órgãos de soberania e das estruturas nacionais da economia social, e aprofundando a nossa presença nos fóruns internacionais, em especial no espaço europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Este eixo compreende também a preparação da presidência portuguesa do Comité Intercontinental da União Mundial das Mutualidades (UMM) para o triénio 2027-2029, a liderança da International Social Economy Organization (OIES) e a coordenação de projetos europeus de inclusão social e inovação com parceiros internacionais.

Fortalecer as associações mutualistas (Eixo 2), capacitando as nossas associadas com formação, apoio técnico e instrumentos de gestão e inovação, fomentando a sua sustentabilidade e crescimento, e dinamizando a criação de novas mutualidades em territórios onde a presença do movimento ainda é reduzida. O fortalecimento das mutualidades é a condição essencial para que possam cumprir a sua missão social e expandir a sua ação junto das comunidades.

Expandir a proteção social mutualista (Eixo 3), diversificando e reforçando a intervenção das mutualidades na saúde, na previdência e na ação social, com projetos estruturantes que respondam às necessidades crescentes das populações, desde a infância até à velhice. Pretendemos desenvolver modelos próprios de serviços mutualistas de saúde e de novas modalidades de previdência, incentivar a criação de creches e respostas para idosos e participar na oferta de habitação acessível, contribuindo ativamente para o bem-estar das comunidades e a coesão social.

Promover a inovação e a sustentabilidade (Eixo 4), investindo na transformação digital, na implementação de projetos de inovação e empreendedorismo social e de práticas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como no impulso aos projetos de arquitetura e especialidades do futuro Centro de Recursos Mutualistas (CRM), que será um polo de conhecimento, formação e inovação ao serviço de todo o movimento mutualista.

Reforçar a identidade e a comunicação mutualista (Eixo 5), através de uma estratégia integrada de valorização e promoção do mutualismo, ampliando a presença nos meios de comunicação social, nas redes digitais e na esfera pública e reforçando a nossa capacidade de mobilização e de reconhecimento institucional, com publicações regulares, eventos de grande impacto e campanhas de comunicação que aproximem o mutualismo dos cidadãos.

Este programa representa um compromisso renovado com os valores fundadores do mutualismo – solidariedade, cooperação, democracia e proximidade – e com a construção de respostas diferenciadas, humanistas e inovadoras aos desafios complexos do nosso tempo. Num contexto marcado por transformações demográficas, sociais e tecnológicas profundas, a UMP quer continuar a ser motor de mudança e inspiração, mobilizando as mutualidades para um papel ativo no desenvolvimento social, económico e territorial do país.

Com este Programa de Ação e Orçamento para 2026, prosseguimos com determinação o caminho que traçámos, aprofundando a nossa intervenção, valorizando e capacitando as nossas associadas, fomentando o trabalho em rede, promovendo o mutualismo e projetando-o com confiança para o futuro. Tudo isto sustentado num orçamento criterioso e rigoroso.

Para concretizar esta visão, é essencial que todas as Associações Mutualistas se envolvam ativamente neste percurso, participando, cooperando e contribuindo com a sua energia, experiência e capacidade de inovação para o fortalecimento coletivo do nosso movimento e para responder aos grandes desafios que temos pela frente.

**PROGRAMA
DE AÇÃO
2026**

EIXO 1. REFORÇAR A INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL

1.1 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

- Consolidar a capacidade de influência política da UMP, garantindo voz ativa na definição de políticas sociais, económicas e de saúde.
- Manter e aprofundar o relacionamento regular e de proximidade com os Ministérios com tutela sobre áreas de intervenção do setor mutualista (Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; Saúde; Finanças; Educação; Economia e Coesão e Negócios Estrangeiros), com resultados concretos.
- Reforçar a presença e a participação qualificada da UMP em estruturas nacionais como:
 - Conselho Económico e Social (CES);
 - Conselho Nacional da Economia Social (CNES);
 - Comissão Permanente do Setor Social e Solidário (CPSSS);
 - Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR (CNA-PRR);
 - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES);
 - Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES);
 - Comissão Nacional de Cooperação (CNC);
 - Comissões Distritais de Cooperação e plataformas supraconcelhias;
 - Comissões e grupos de trabalho no âmbito do Portugal 2030;
 - Outros grupos de trabalho que integre ou que venha a fazer parte.
- Desenvolver uma rede ativa de articulação com as autarquias locais e outras entidades públicas, promovendo a divulgação e valorização do mutualismo e potenciando oportunidades de cooperação institucional e parcerias estratégicas em todo o território nacional.
- Influenciar ativamente a revisão da Lei das Finanças do Setor Social, do futuro Estatuto Fiscal da Economia Social e do Estatuto Jurídico de Empresa Social.
- Emitir pareceres sobre projetos legislativos relevantes para o mutualismo e a economia social, assegurando que a perspetiva mutualista é incorporada nas políticas públicas.
- Executar o projeto de capacitação institucional *Mutualismo em Movimento*, no quadro do programa Pessoas 2030, reforçando competências de gestão e inovação nas associações mutualistas, e preparar a submissão de uma nova candidatura assim que seja publicado um próximo Aviso.
- Apresentar projetos no âmbito do financiamento do Portugal 2030, Portugal Inovação Social, Formação e Qualificação.

- Participar na negociação do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e das respetivas agendas, defendendo o aumento progressivo das comparticipações da Segurança Social, até à partilha equitativa de custos das respostas sociais.
- Aprofundar a colaboração com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a União das Misericórdias Portuguesas e a Confederação Cooperativa Portuguesa (Confecoop), criando sinergias para o reconhecimento do setor e para um posicionamento político comum.
- Defender ativamente a execução plena dos acordos estabelecidos com o Governo no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social, com destaque para a revisão do Código das Associações Mutualistas e do Regime Jurídico das Farmácias Sociais, bem como para a viabilização da celebração de novas convenções de especialidades e acordos relativos à prescrição e realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT).
- Pugnar por um Contrato Coletivo de Trabalho único para a Economia Social.

1.2 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

- Diligenciar junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros a celebração de um protocolo de apoio à atividade internacional da UMP.
- Aumentar e consolidar relações estratégicas com as Embaixadas de Portugal nos Países prioritários para a cooperação, de forma a potenciar projetos conjuntos e a valorização internacional do movimento mutualista.
- Preparar a presidência portuguesa e europeia do Comité Intercontinental da UMM (2027-2029).
- Consolidar a liderança da UMP na OIES (Organização Internacional da Economia Social), promovendo o reconhecimento da Economia Social e do Mutualismo pelas instâncias europeias e dos países da CPLP e a adesão de novas entidades.
- Promover a adesão formal da OIES à OIT (Organização Internacional do Trabalho (OIT)) como membro observador.
- Valorizar internacionalmente o mutualismo e a economia social de Portugal, da Europa e da CPLP, no quadro dessa adesão.
- Acompanhar a execução do Plano de Ação Europeu para a Economia Social.
- Estabelecer parcerias estratégicas com organizações da CPLP, União Europeia, América Latina e África.
- Promover a partilha de boas práticas, intercâmbio técnico e a realização de projetos, conferências e eventos internacionais.

- Executar o projeto europeu Beyond Neet 2.0, no âmbito do Programa Erasmus+, coordenado pela UMP em parceria com a Irish Rural Link (Irlanda) e a Asociación Building Bridges (Espanha), promovendo a inclusão social de jovens NEET (não estudam, não trabalham nem estão em formação), através de programas de mentoria digital intergeracional.
- Executar o projeto europeu Fast Food U Grow, ao abrigo do programa Erasmus+, em parceria com as organizações irlandesas Irish Rural Link e Galway City Community Training Centre, promovendo uma experiência transformadora para jovens vulneráveis, que alia a alimentação saudável e a sustentabilidade ambiental, percorrendo o trajeto entre a plantação e o cultivo e a confeção dos alimentos.
- Submeter candidaturas a programas internacionais de financiamento de projetos de difusão do mutualismo, de impacto social e de uma rede de saúde transnacional.

EIXO 2. FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

2.1 CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIADAS

- Desenvolver e implementar um programa de formação-ação, orientado para o reforço de competências de gestão, inovação e sustentabilidade nas associações mutualistas.
- Conceder apoio especializado às Associadas, através dos gabinetes técnicos da UMP, nas áreas jurídica, financeira, informática, comunicação, organização de eventos, marketing, projetos e inovação.
- Incrementar reuniões regulares com os Conselhos de Administração e Órgãos Associativos das Associadas para auscultar preocupações, identificar desafios e recolher contributos que alimentem o crescimento e o fortalecimento do movimento mutualista.
- Estabelecer protocolos com instituições de ensino superior para a realização de estágios académicos, promovendo a incorporação de novas práticas e inovação nas mutualidades.
- Dinamizar a expansão territorial do mutualismo, apoiando a criação e fortalecimento de associações mutualistas em regiões onde a presença é ainda reduzida.
- Dar continuidade à realização de conferências e à constituição de grupos de trabalho para reflexão e debate de temas estratégicos para o futuro do mutualismo – como saúde, previdência, ação social, inovação e habitação – promovendo a construção de planos de ação concretos.
- Apoiar tecnicamente as associadas nos processos de revisão estatutária, atualização de Regulamentos de Benefícios e adaptação ao CAM – Código das Associações Mutualistas.
- Renovar e expandir protocolos estratégicos com entidades públicas e privadas, alargando, diversificando e valorizando os benefícios concedidos às associações mutualistas e aos seus associados.

2.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- Desenhar a oferta formativa do Centro de Formação Mutualista (acreditado pela DGERT).
- Definir e implementar uma oferta formativa inovadora no Centro de Formação Mutualista (acreditado pela DGERT), alinhada com as necessidades atuais e futuras das mutualidades.
- Promover formação certificada para Dirigentes e Colaboradores das Associações Mutualistas em áreas conexas com o mutualismo, nas suas áreas de intervenção e em gestão.
- Reforçar o diálogo social com a UGT e com as estruturas sindicais representativas dos trabalhadores das mutualidades e prosseguir com o processo negocial para a revisão e atualização do Contrato Coletivo de Trabalho das Mutualidades, garantindo maior coesão no setor.

EIXO 3. EXPANDIR A PROTEÇÃO SOCIAL MUTUALISTA

3.1 NA SAÚDE

- Estudar o desenvolvimento de um modelo de Serviço Mutualista de Saúde à escala do território nacional.
- Intensificar a intervenção política para remover os constrangimentos à celebração de novas convenções de especialidades médicas e de acordos para prescrição e realização de MCDT.
- Negociar com o Governo protocolos entre o setor mutualista e clínicas/hospitais, reforçando o acesso dos associados a cuidados de saúde e aliviando a pressão sobre o SNS.
- Promover, nos planos político, institucional e jurídico, as diligências necessárias no sentido de que as mutualidades possam abrir novas farmácias sociais e, assim, prosseguirem, de forma plena, um dos seus fins fundamentais (assistência medicamentosa).
- Desenvolver o projeto de promoção da saúde mental e bem-estar emocional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade “(Des)Construir, (Re)Pensar, (Re)Educar”, aprovado no âmbito das Parcerias para a Inovação Social, com financiamento da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) e do Programa Regional Norte2030 e apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Promover o desenvolvimento de campanhas de literacia em saúde e bem-estar, com o objetivo da prevenção, promoção de estilos de vida saudáveis e capacitação dos cidadãos.

3.2 NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Continuar a desenvolver diligências para a implementação da modalidade “Garantia+ Mutualista”, apoiando as associações aderentes na sua operacionalização.
- Estudar o lançamento de novas modalidades mutualistas de previdência social e de saúde, adaptadas às necessidades atuais e futuras da população.
- Desenvolver um plano de formação e capacitação para cobradores, promotores e agentes das associações mutualistas, tendo em vista o reforço das competências de proximidade, comunicação e fidelização de associados.
- Promover e organizar iniciativas de reflexão e debate estratégico sobre assuntos relacionados com a previdência social, envolvendo dirigentes, especialistas e decisores políticos.

3.3 AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO

- Mobilizar as associações mutualistas para o desafio nacional de criação de mais salas e lugares de Creche e Educação Pré-Escolar, para que se concretizem os desígnios da universalidade e gratuitidade do acesso de todas as crianças a estas respostas.
- Consolidar o Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDACL) como creche de referência, na freguesia de Santa Clara, Lisboa, ampliando as parcerias com entidades e organizações locais.
- Participar ativamente na definição dos novos modelos de apoio domiciliário, que favoreçam a autonomia e que retardem a institucionalização.
- Acompanhar os processos de execução dos projetos das mutualidades aprovados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e no Portugal 2030.
- Continuar a manifestar disponibilidade para assumir, em articulação com o Estado e as entidades locais, a gestão direta de equipamentos sociais.
- Participar em projetos de construção ou requalificação de habitação para arrendamento acessível, sempre que a intervenção das mutualidades seja essencial para garantir respostas sociais indispensáveis.
- Intensificar o diálogo com o Governo para negociar medidas e acordos que salvaguardem o interesse das mutualidades, assegurem a sustentabilidade financeira das respostas sociais e promovam a inovação.

EIXO 4. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

4.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS (CRM)

- Concluir os projetos de arquitetura e especialidades do CRM e submeter o processo à aprovação da Câmara Municipal de Ovar.

4.2 INOVAÇÃO E PROJETOS-PILOTO

- Estudar a criação de uma aplicação para smartphone, integrando o conceito de cartão mutualista.
- Conceber, desenvolver e executar projetos de inovação social com associações mutualistas e investidores.
- Divulgar avisos de abertura de candidaturas a prémios e programas de financiamento de projetos de inovação e empreendedorismo social junto das associações mutualistas.
- Produzir recursos educativos em formato digital e papel, sobre mutualismo, literacia financeira e em saúde, para utilização em escolas e na comunidade.
- Celebrar protocolos com universidades para a realização de estudos e projetos de investigação sobre temas relacionados com o mutualismo, saúde e proteção social e posterior disseminação de resultados.

4.3 TRANSIÇÃO DIGITAL

- Atualizar e expandir continuamente a aplicação Aplicação Mutualista Integrada de Gestão de Associados (AMIGA) junto das Associações Mutualistas.
- Integrar as diferentes aplicações e ferramentas digitais numa plataforma única que inclua o portal mutualismo.pt.
- Promover a formação e qualificação de dirigentes e recursos humanos das mutualidades, assegurando a transição digital e verde das associações mutualistas.

4.4 SUSTENTABILIDADE

- Incorporar medidas que contribuam para a promoção da sustentabilidade, responsabilidade social, conciliação da vida familiar e laboral, igualdade de género e inclusão.

EIXO 5. IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO MUTUALISTA

5.1 EVENTOS E CAPACITAÇÃO

- Reforçar a qualidade e impacto dos eventos:
 - Reunião Anual de Presidentes Mutualistas
 - Dia Nacional do Mutualismo
 - Encontro Nacional de Dirigentes
 - Ciclo de Conferências Setoriais
 - Webinares UMP de capacitação, esclarecimento e partilha de informações e boas práticas (assegurados pelos Gabinetes Jurídico, Financeiro, Projetos e Comunicação)
- Distinguir boas práticas com o Prémios Inovar Para Melhorar
- Distinguir Personalidades e Entidades com os Prémios:
 - Mutualismo e Solidariedade (categorias Nacional e Internacional)
 - Cidadania e Solidariedade
 - Trabalhador do Ano

5.2 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

- Atualizar dados estatísticos e qualitativos das associações mutualistas do universo UMP, através do Centro de Informação Mutualista.
- Editar semanalmente a Newsletter Correio Mutualista
- Produzir e enviar os "Info" às Associadas com informações exclusivas sobre a atividade da UMP e do setor social, do Movimento Mutualista, medidas públicas com impacto no setor, esclarecimentos e avisos, entre outros assuntos de interesse.
- Expandir a presença nas redes sociais.
- Criar campanhas de reconhecimento público do mutualismo.
- Promover a divulgação dos projetos nacionais e internacionais cofinanciados por diferentes entidades.
- Aumentar a presença da UMP e do Movimento Mutualista na Imprensa.

5.3 PUBLICAÇÕES E RECURSOS DE DIVULGAÇÃO

- Editar:
 - Revista Mut
 - Anuário As Mutualidades
 - Guia prático por cada um dos eventos organizados pela UMP
 - Manual Como Criar uma Associação Mutualista, em formato digital
 - Programa de Ação e Orçamento e Relatório e Contas da UMP
 - Manual de adesão ao movimento mutualista
 - Produzir vídeos "60 Segundos" e "ABC do Mutualismo".

ORÇAMENTO PARA 2026

ORÇAMENTO PARA 2026

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	U.M.P.	CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL	CAPACITAÇÃO	INOVAÇÃO SOCIAL	TOTAL
Vendas e serviços prestados	1	17 500,00 €	2 550,00 €	- €	- €	20 050,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2	542 817,80 €	571 485,13 €	146 351,28 €	88 466,78 €	1 349 121,00 €
Fornecimentos e serviços externos	3	130 836,58 €	144 900,00 €	63 618,15 €	25 276,22 €	364 630,95 €
Gastos com pessoal	4	374 699,99 €	420 430,65 €	82 733,13 €	63 190,56 €	941 054,33 €
Outros Gastos e Perdas	5	10 000,00 €	- €	- €	- €	10 000,00 €
Resultado antes de depreciações e amortizações, gastos de financiamento e impostos		44 781,23 €	8 704,48 €	- €	0,00 €	53 485,71 €
Gastos / Reversões de depreciações e amortizações	6	35 437,00 €	657,00 €	- €	- €	36 094,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 344,23 €	8 047,48 €	- €	0,00 €	17 391,71 €
Juros e rendimentos similares obtidos	7	4 500,00 €	- €	- €	- €	4 500,00 €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado antes de impostos		13 844,23 €	8 047,48 €	- €	0,00 €	21 891,71 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		13 844,23 €	8 047,48 €	- €	0,00 €	21 891,71 €

NOTAS AO ORÇAMENTO

Nota 1 – Vendas e Serviços Prestados

Encontram-se projetados os rendimentos relativos a serviços prestados relativos às quotizações e com-participações das Associadas filiadas, bem como rendimentos relativos às com-participações familiares mensais, pelos serviços prestados no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração

Foi estimado, nesta rubrica, a previsão de montantes relativos a subsídios à exploração atribuídos por entidades públicas e outras entidades.

No que respeita aos subsídios atribuídos pelas entidades públicas, foram estimados, nomeadamente, os seguintes:

- Participação do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social – Compromisso de Co-operação;
- Participação no âmbito da Resposta Social Creche do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal;
- Portugal 2030 no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Capacitação;
- Portugal Inovação social, no âmbito do desenvolvimento do Projeto NORTE2030-FSE+-00497500.

Relativamente aos subsídios à exploração atribuídos por outras entidades, estima-se, em concreto:

- Participação do PAIE I, atribuído anualmente pela CASES.

Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE previstos para 2026, dizem respeito às despesas ordinárias pelo normal e corrente funcionamento da UMP enquanto entidade representativa, ao funcionamento corrente da resposta social Creche do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal e ao desenvolvimento dos projetos financiados.

Nota 4 – Gastos com Pessoal

Encontram-se registados, por estimativa, os gastos com pessoal que decorrem do normal funcionamento da atividade principal e secundária da UMP, bem como dos projetos financiados.

Nota 5 – Outros Gastos e Perdas

Estão previstos, nesta rubrica do orçamento, os outros encargos que venham a ocorrer com a atividade representativa do movimento mutualista português.

Nota 6 – Gastos com depreciações e amortizações

Regista-se a estimativa de gastos relativos às depreciações dos ativos, ainda depreciables e amortizáveis, da UMP bem como do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

Nota 7 – Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica, encontram-se registados, previsivelmente, os juros obtidos fruto de aplicações financeiras, relativas a depósitos a prazo.

A 25 de setembro de 2025

O Conselho de Administração da UMP,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – José dos Santos Almeida

em representação da A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos “*Protectora dos Artistas*” de Faro

Vice-Presidente – Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros

em representação da MUDIP - Associação Mutualista Diplomática Portuguesa

Vice-Presidente – Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

em representação da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesense

**PARECER
DO CONSELHO
FISCAL**

Excelentíssimas Associadas,

Nos termos e para os efeitos previstos nos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), o Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2026, elaborado pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal entende que o Programa de Ação foi elaborado com base na prossecução efetiva das atividades estatutariamente definidas. Por um lado, o Programa assenta na representação, promoção e defesa do movimento mutualista português, na capacitação e fortalecimento das Associações Mutualistas e da UMP, e, por outro, na prossecução da resposta social Creche, desenvolvida no equipamento social “Centro Infantil Dr. António da Costa Leal”.

No que respeita ao Orçamento, é opinião deste Conselho que o documento foi elaborado tendo como base e propósito as atividades detalhadamente previstas no Programa de Ação, encontrando-se, os respetivos rendimentos e gastos, ajustados às necessidades previstas para o ordinário funcionamento da UMP, bem como do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

Tendo em conta o anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Programa de Ação e Orçamento para 2026, apresentada pelo Conselho de Administração.

A 25 de setembro de 2025

O Conselho Fiscal,

Presidente - Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira

em representação da Associação de Socorros Mútuos Freamundense

Vogal - Jorge Carlos da Conceição Cordeiro

em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Vogal - Telma Patrícia Rodrigues Dinis

em representação da Associação de Socorros Mútuos Benaventense

